

18/junho/2015

Caesar Business – Faria Lima
São Paulo, SP

NECESSIDADES IDENTIFICADAS EM CONJUNTO ENTRE EMPRESAS CONSTRUTORAS

Leandro Francischetti

NECESSIDADES IDENTIFICADAS EM CONJUNTO ENTRE EMPRESAS CONSTRUTORAS

1. Por que trabalhar em grupo?
2. Priorização e gestão de risco
3. Dificuldades encontradas

POR QUE TRABALHAR EM GRUPO?



281

Critérios na
Norma

232

Normas
referenciadas na
NBR 15575

POR QUE TRABALHAR EM GRUPO?

Maior agilidade

Maior número de resultados de ensaios (os resultados de um servem para todos)

Divisão de custos (cada um faz um ensaio)

Maior profundidade em cada assunto

Mais força (setorial)



PRIORIZAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Critérios da Norma de Desempenho	Risco Técnico	Risco Corporativo	Risco de Reclamação do Cliente
Critério A	Baixo	Médio	Baixo
Critério B	Baixo	Alto	Baixo
Critério C	Baixo	Alto	Médio
Critério D	Baixo	Baixo	Baixo
Critério E	Alto	Alto	Baixo
Critério F	Médio	Médio	Médio
Critério G	Médio	Médio	Baixo
Critério H	Baixo	Médio	Médio
Critério I	Baixo	Alto	Baixo
Critério J	Baixo	Médio	Alto
Critério K	Baixo	Alto	Alto

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Diagnosticar: Analisar a situação de cada critério;

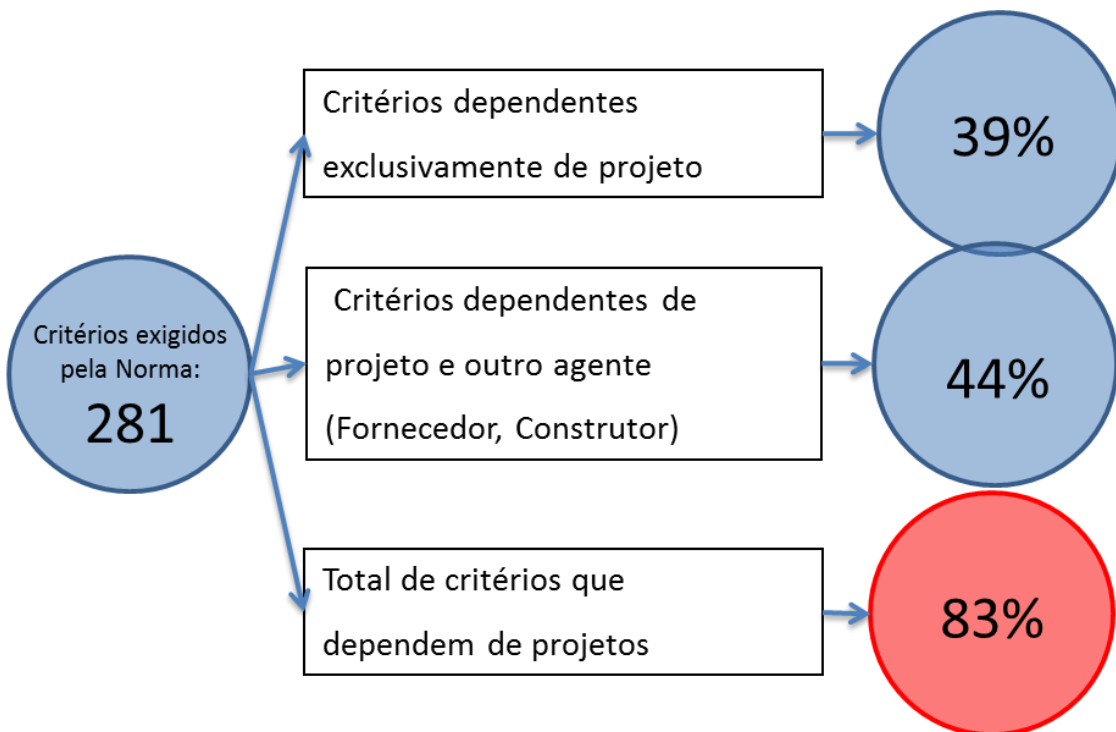
Resolver: Propor ações para atender os critérios (quando não atendidos) & Gerar evidências (quando estas faltarem).

NBR15575 - EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - DESEMPENHO											EVIDENCIA 1	EVIDENCIA 2	
ITEM	CRITÉRIO	A ATENDE? (S/N)	B EM QUAL NÍVEL DE DESEMP	C PORQUE ATENDE?	D EVIDÊNCIA	E RESPONSÁ VEIS POR GERAR A	F CONTROLE DA GERAÇÃO DA	G RESPONSÁVE L POR CONTROLAR	H O QUE DEVE SER FEITO	I O QUE ESTAMOS FAZENDO	K OBS.		
ITEM 7 - SEGURANÇA ESTRUTURAL													
7 Segurança estrutural - PARTE 2 - REQUISITOS PARA OS SISTEMAS ESTRUTURAIS													
7.2.1	Estado-limite último	S	M	Estrutura calculada	Projeto de estrutura	Projetista de estrutura	Diretriz de projeto	Projetos	Exigir a explicitação	Exigindo diretriz em	Segundo o Gino, por	Diretriz de projeto	Projeto de estrutura
7.3.1	Estados-limites de serviço	-										-	-
	a) Atender aos deslocamentos estabelecidos nas normas específicas ou tabelas 1 ou 2	S	M	Estrutura calculada	Projeto de estrutura	Projetista de estrutura	Diretriz de projeto	Projetos	Exigir a explicitação	Exigindo diretriz em	Segundo o Gino, por	Diretriz de projeto	Projeto de estrutura
	b) Fissuras menores que 0,6mm	S	M	Estrutura calculada	Projeto de estrutura	Projetista de estrutura	Diretriz de projeto	Projetos	Exigir a explicitação	Exigindo diretriz em	Segundo o Gino, por	Diretriz de projeto	Projeto de estrutura
7.4.1	Resistência a impacto de corpo mole	S	M	Estruturas calculadas	Projeto de estrutura	Projetista de estrutura	Diretriz de projeto	Projetos	Exigir a explicitação	Exigindo diretriz em	Não sabemos o Nível de	Diretriz de projeto	Projeto de estrutura
7.4.2	Resistência a impacto de corpo duro	S	M	Estruturas calculadas	Projeto de estrutura	Projetista de estrutura	Diretriz de projeto	Projetos	Exigir a explicitação	Exigindo diretriz em	Não sabemos o Nível de	Diretriz de projeto	Projeto de estrutura
7 Desempenho estrutural - PARTE 3 - REQUISITOS PARA OS SISTEMAS DE PISOS													
7.2.1	(Estabilidade e resistência estrutural)	S	-	Laudos do Fornecedor	Relatórios de ensaios	Fornecedor	Diretriz de contratação	Suprimentos, ATC e Dtec	Exigir laudos dos	Exigimos os laudos	Somente para pisos elevados	Relatório de ensaio	Relatório de ensaio
7.3.1	(Limitação dos deslocamentos verticais)	S	-	Laudos do Fornecedor	Relatórios de ensaios	Fornecedor	Diretriz de contratação	Suprimentos, ATC e Dtec	Exigir laudos dos	Exigimos os laudos	Somente para pisos elevados	Relatório de ensaio	Relatório de ensaio
7.4.1	Resistência a impactos de corpo duro	S	M	Laudos do Fornecedor	Relatório de inspeção em	Obra	EM	Obra + Suprimentos	Exigir laudos dos	Exigimos os laudos	Vale para pisos elevados	Relatório de ensaio	Relatório de ensaio
7.5.1	(Cargas verticais concentradas)	S	M	Laudos do Fornecedor	Laudos de fornecedores	Fornecedor	Diretriz de contratação	Fornecedor	Exigir laudos dos	Exigimos os laudos	Considerado somente para	Relatório de ensaio	Relatório de ensaio

Particularidades de cada empresa
Necessidade de padronizar os desenvolvimentos

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Muitos critérios



Falta de conhecimento técnico (dentro da empresa e junto aos parceiros – fornecedores, projetistas)

Necessidade de ações setoriais (revisão de normas, mudança de posturas, etc.)

Necessidade de evidências para cada critério



Obrigado !



Leandro Francischetti

Desenvolvimento Tecnológico

leandro@tarjab.com.br